

ITINERÁRIO FORMATIVO - CEEJA

Cultura, Consumo e Conectividade no Mundo Globalizado

1. Introdução: O Mundo em Movimento

Vivemos em uma era de transformações rápidas, onde as fronteiras geográficas parecem cada vez menores diante da velocidade da informação. No Itinerário Formativo, exploramos como essas mudanças afetam nossa identidade, nossa forma de consumir e como nos conectamos com o mundo.

2. Homogeneização Cultural

A **homogeneização cultural** é o processo pelo qual as culturas locais perdem suas características únicas em favor de uma cultura global predominante, muitas vezes influenciada por potências econômicas ocidentais.

“A homogeneização não significa que todos se tornam iguais, mas que todos passam a consumir os mesmos produtos e referências, muitas vezes ignorando suas próprias raízes.”

Exemplo de Homogeneização:

- Redes de fast-food presentes em todos os continentes.
- Filmes de Hollywood dominando as salas de cinema mundiais.
- Uso de termos em inglês no cotidiano (marketing, feedback, etc.).

3. Padronização de Consumo

A **padronização de consumo** está intimamente ligada à Indústria Cultural. Ela ocorre

quando o mercado cria necessidades semelhantes para pessoas em diferentes partes do mundo, levando à compra de produtos idênticos.

Setor	Exemplo de Padronização
Tecnologia	Uso global de smartphones com os mesmos sistemas operacionais.
Moda	Tendências lançadas em Paris ou Milão que chegam rapidamente às lojas de departamento no Brasil.
Entretenimento	Séries de streaming que são assistidas simultaneamente em centenas de países.

Charge sobre Padronização:



Reflexão: Como a moda e a mídia influenciam o que você decide comprar?

4. Alta Conectividade Digital

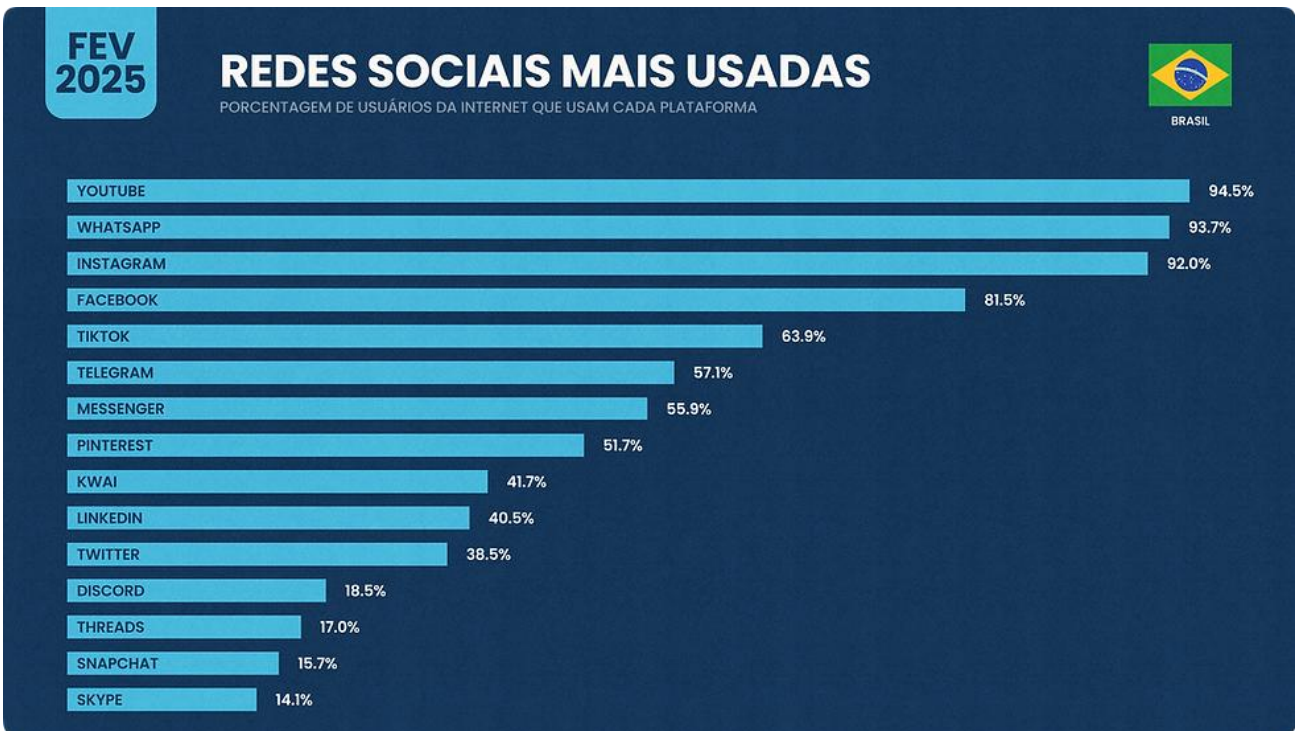
A **alta conectividade digital** é o motor da globalização atual. Através da internet, informações cruzam o planeta em milissegundos. No entanto, essa conectividade não é uniforme, gerando o que chamamos de “exclusão digital”.

Mapa da Conectividade Global:



O mapa mostra a densidade de cabos submarinos e conexões de satélite que mantêm o mundo online.

Gráfico: Redes Sociais no Brasil (2025)



O Brasil é um dos países com maior tempo de permanência em redes sociais, o que acelera a troca cultural e o consumo.

5. Cultura Híbrida

A **cultura híbrida** (ou hibridismo cultural) ocorre quando elementos de diferentes

culturas se misturam para criar algo novo. Ao contrário da homogeneização, aqui há uma fusão onde a cultura local não desaparece, mas se transforma ao absorver influências externas.

Exemplos de Hibridismo no Brasil:

1. Culinária: O “Sushi Brasileiro” (com cream cheese ou frutas).
2. Música: O Funk brasileiro misturando batidas eletrônicas com ritmos regionais.
3. Religião: O sincretismo religioso presente em diversas festas populares.

6. Síntese dos Conceitos

Conceito	Definição Curta
Homogeneização	Tendência de tornar as culturas iguais sob uma influência dominante.
Padronização	Produção e consumo de produtos idênticos em escala global.
Conectividade	Capacidade de estar ligado via redes digitais e internet.
Hibridismo	Mistura de elementos culturais distintos gerando novas formas de expressão.

Conflitos Geopolíticos Contemporâneo

Introdução à Geopolítica Contemporânea

A geopolítica é o estudo das relações entre a geografia e a política, analisando como fatores espaciais influenciam as decisões e os conflitos entre estados. No cenário global atual, somos testemunhas de uma série de conflitos complexos que moldam as relações internacionais, a economia e a vida de milhões de pessoas. Esta apostila tem como objetivo apresentar uma visão geral dos principais conflitos geopolíticos contemporâneos, como a guerra comercial entre Estados Unidos e China, a guerra entre Rússia e Ucrânia, o conflito Israel-Palestina e a crescente tensão entre Israel e Irã. Compreender esses eventos é fundamental para analisar o mundo em que vivemos e suas futuras transformações.

1. Guerra Comercial Estados Unidos x China

A rivalidade econômica entre os Estados Unidos e a China intensificou-se nos últimos anos, culminando em uma guerra comercial caracterizada pela imposição mútua de tarifas. Essa disputa não se limita apenas ao comércio de bens, mas abrange também a liderança tecnológica, especialmente em setores como inteligência artificial, semicondutores e tecnologias de energia renovável. Com a possível retomada de políticas mais protecionistas, as tensões podem escalar ainda mais, impactando as cadeias de suprimentos globais e a economia mundial.

Em 2025, observou-se um aumento significativo nas tarifas impostas pelos EUA sobre produtos chineses, seguido por retaliações da China. Apesar dessas medidas, a China registrou um superávit comercial recorde, demonstrando a complexidade e a resiliência de sua economia frente às pressões externas. A tabela a seguir ilustra alguns dos principais marcos dessa guerra comercial.

Data	Ação dos EUA	Ação da China	Impacto
Fev/Mar 2025	Aumento de 10% nas tarifas (duas vezes)	Tarifas retaliatórias em produtos agrícolas e industriais	Aumento do custo de importação, busca por novos mercados e fornecedores
Out 2025	Novas restrições à exportação de tecnologia	Tarifas de até 84% sobre produtos dos EUA	Escalada da tensão, superávit comercial chinês recorde

2. Guerra Rússia-Ucrânia

O conflito entre Rússia e Ucrânia, que se arrasta desde 2014 e escalou para uma invasão em larga escala em fevereiro de 2022, completou quatro anos em 2026. A Rússia mantém o controle de uma parcela significativa do território ucraniano, incluindo a Crimeia e partes das regiões de Donbas, Zaporizhzhia e Kherson. A guerra transformou-se em um conflito de desgaste, com a Rússia buscando consolidar seus ganhos territoriais e a Ucrânia, com apoio ocidental, lutando para retomar sua soberania.

Os impactos dessa guerra são globais, afetando a segurança energética da Europa, a inflação de alimentos devido à interrupção das exportações de grãos e fertilizantes, e

a reconfiguração das alianças geopolíticas. O mapa abaixo ilustra as áreas de controle territorial no início de 2026.



3. Conflito Israel x Palestina

O conflito entre Israel e Palestina é um dos mais antigos e complexos do cenário geopolítico. Enraizado em disputas territoriais, religiosas e históricas, ele tem visto diversas escaladas de violência ao longo das décadas. A mais recente, iniciada em outubro de 2023 com ataques do Hamas e a subsequente operação militar israelense na Faixa de Gaza, resultou em uma grave crise humanitária, com milhares de mortos, deslocados e a destruição de infraestrutura essencial.

A busca por uma solução de dois estados, que prevê a coexistência de um estado palestino independente ao lado de Israel, permanece um desafio. A atuação de atores regionais, como o Hezbollah no Líbano e os Houthis no Iêmen, adiciona camadas de complexidade e risco de regionalização do conflito. A charge a seguir reflete a complexidade das tensões geopolíticas globais, onde o conflito Israel-Palestina é um dos focos.



4. Guerra Isrel x Irã

A rivalidade entre Israel e Irã tem se intensificado nos últimos anos, evoluindo de uma guerra por procuração para confrontos diretos em 2025. As motivações para essa escalada incluem o programa nuclear iraniano, o apoio do Irã a grupos como Hamas e Hezbollah, e os ataques de Israel a instalações iranianas na Síria e em outros locais. A tensão é agravada pela localização estratégica do Irã, que controla o Estreito de Ormuz, uma rota vital para o transporte global de petróleo.

Um conflito em larga escala entre essas duas potências regionais teria consequências devastadoras para o Oriente Médio e para a economia global, especialmente no que tange ao fornecimento de energia. O gráfico abaixo ilustra a relação entre a tensão geopolítica e o preço do petróleo, um indicador da instabilidade regional.

